



DESAFIOS AMBIENTAIS NA GUINÉ-BISSAU: Causas e Consequências da Destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha MENDONÇA, Irineia Fernandes Tavares¹; NUNES, Reginaldo de Oliveira²;

RESUMO

O Parque Europa Lagoa de N'Batonha está situado em frente ao mercado central de Bissau, capital da Guiné-Bissau, e representa um elemento importante da ecologia urbana, constituindo um local de alimentação, reprodução e descanso para aves migratórias. Este projeto teve como objetivo identificar as causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, de acordo com a percepção de estudantes guineenses dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e de Ciências do Mar e Ambiente da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau. Foi conduzida uma pesquisa com abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, com a utilização de questionários, que foram respondidos pelos estudantes guineenses participantes da pesquisa. Os resultados mostraram que a urbanização, desmatamento, poluição e interesse político são as principais causas da destruição do parque. Para as consequências foram mencionadas a perda da biodiversidade, inundações, alterações climáticas e prejuízo a saúde humana. Os participantes reconheceram a importância da educação ambiental e da conscientização pública na preservação do parque. O estudo reforça a necessidade de ações governamentais e comunitárias visando garantir a proteção dos espaços urbanos, como o Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Parques Urbanos.

ENVIRONMENTAL CHALLENGES IN GUINEA-BISSAU: Causes and Consequences of the Destruction of the Europa Lagoa de N'Batonha Park

ABSTRACT

The Europa Lagoa de N'Batonha Park is located opposite the central market of Bissau, the capital of Guinea-Bissau, and represents an important element of urban ecology, constituting a feeding, breeding and resting place for migratory birds. This project aimed to identify the causes and consequences of the destruction of the Europa Lagoa de N'Batonha Park, according to the perception of Guinean students from the Biological Sciences courses at the University of International Integration of the Afro-Brazilian Lusophony and the Marine and Environmental Sciences courses at the Lusophone University of Guinea-Bissau. A research study was conducted using a qualitative and quantitative methodological approach, using questionnaires, which were answered by the Guinean students participating in the research. The results showed that urbanization, deforestation, pollution and political interest are the main causes of the destruction of the park. The consequences mentioned were the loss of biodiversity, floods, climate change and harm to human health. The participants recognized the importance of environmental education and public awareness in preserving the park. The study reinforces the need for government and community actions to ensure the protection of urban spaces, such as Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

Keywords: Environmental Education; Sustainability; Urban Parks.

¹ Graduada em Ciências Biológicas na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Pós Graduada no Programa de Pós Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN- UFSCar). E-mail: zyirineia1999@gmail.com. Registro ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4398-5520>.

² Doutorado e Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal), Especialista em Didática do Ensino Superior Licenciado em Ciências Biológicas e em Pedagogia. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: reginaldonunes@unilab.edu.br Registro ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4287-9036>.

1. INTRODUÇÃO

O Parque Europa Lagoa de N'Batonha está localizado em frente ao Mercado Central de Bissau, capital da Guiné-Bissau. O país, situado na costa ocidental da África, limita-se ao norte com o Senegal e ao leste e sul com a Guiné-Conakri, possuindo uma área territorial de 36.125 km², dos quais cerca de 22% são compostos por ilhas e zonas fluviais (Té, 2005). Nesse contexto geográfico e ecológico, o Parque Europa Lagoa de N'Batonha representava um dos poucos espaços verdes urbanos da capital, desempenhando um papel essencial na regulação ambiental, na conservação da biodiversidade e na oferta de lazer à população.

O Parque foi promovido e financiado pela União Europeia, com cofinanciamento do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, por meio de uma parceria entre a Câmara Municipal de Bissau e a Organização Não Governamental (ONG) Monte, no âmbito do projeto “Kau di catchu, ku kau di pacadur” (Monte Ace, 2016). O principal objetivo dessa intervenção era reabilitar uma zona úmida urbana, conciliando conservação ambiental, educação ecológica e uso público sustentável (Benzinho; Rosa, 2015).

A importância dos espaços verdes urbanos, especialmente em cidades de países em desenvolvimento, tem sido amplamente reconhecida por seu papel na sustentabilidade e na qualidade de vida. Benzinho e Rosa (2015) destacam que a recuperação de zonas úmidas urbanas deve ser entendida à luz da ecologia urbana, que considera a cidade como um ecossistema onde interagem dimensões naturais e sociais. Nessa perspectiva, parques urbanos contribuem para a mitigação das mudanças climáticas, a educação ambiental e o fortalecimento do vínculo entre sociedade e natureza.

Cassama (2023) e o Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP, 2023) reforçam que áreas como a Lagoa de N'Batonha possuem importância ecológica internacional, funcionando como habitats e rotas de passagem para espécies de aves residentes e migratórias entre a África e a Europa. Além disso, segundo Mendonça e Nunes (2023), a vegetação de parques urbanos atua na absorção de dióxido de carbono, no equilíbrio hidrológico e na prevenção de inundações, desempenhando papel fundamental para o equilíbrio ambiental e o bem-estar das populações urbanas.

Contudo, o debate sobre a conservação desses espaços também envolve a dimensão política e institucional da gestão ambiental. Baldé (2023) e Sambú (2023) apontam que, na Guiné-Bissau, decisões relacionadas ao uso do solo urbano nem sempre consideram critérios técnicos e ambientais, revelando fragilidades na governança e ausência de integração entre políticas públicas e participação social. Nesse sentido, Indjai (2023) enfatiza que situações de destruição ambiental em áreas urbanas configuram formas

de injustiça ambiental, nas quais o direito ao ambiente saudável é negligenciado em favor de interesses econômicos ou políticos imediatos.

Ecologicamente, o Parque constituía um elemento central da paisagem urbana de Bissau, funcionando como local de alimentação, reprodução e descanso para aves residentes e migratórias provenientes da Europa (Cassama, 2023). Segundo dados do Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP), mais de cento e vinte e cinco espécies de aves utilizavam a Lagoa ao longo do ano (Petição Pública, 2023). Além das aves, o parque abrigava répteis, anfíbios e mamíferos típicos dos ecossistemas aquáticos e terrestres da Guiné-Bissau. Sua vegetação contribuía ainda para a absorção de dióxido de carbono, o equilíbrio do ciclo hidrológico e a prevenção de inundações (Mendonça; Nunes, 2023).

Entretanto, a destruição da Lagoa de N'Batonha foi autorizada pelo Presidente da Guiné-Bissau para a construção de uma mesquita, um hospital e uma escola, com apoio do governo da Turquia, desconsiderando o valor ecológico e social do local (Baldé, 2023). Embora o Ministério do Ambiente tenha afirmado que os requisitos ambientais foram respeitados, não foram divulgadas informações sobre a proteção da reserva de água doce nem sobre a realização de estudo de impacto ambiental (Sambú, 2023).

Diante desse cenário, surge o seguinte problema de pesquisa: quais são as percepções e interpretações das causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha entre estudantes universitários guineenses, e o que elas revelam sobre as fragilidades da gestão ambiental urbana na Guiné-Bissau?

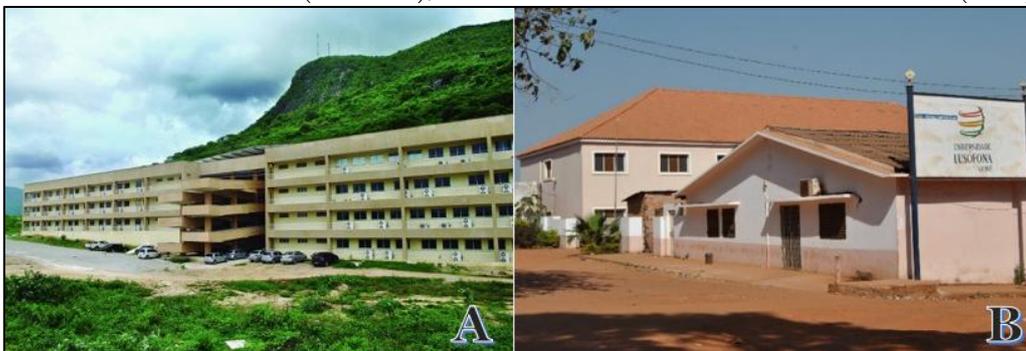
A remoção da lagoa resultou em graves inundações após chuvas intensas, afetando residências, estabelecimentos comerciais e hotéis, além de representar riscos à saúde pública, como choques elétricos e a presença de crocodilos desalojados (Silva, 2022). Esses eventos evidenciam as consequências socioambientais da destruição de áreas naturais urbanas e revelam a vulnerabilidade ambiental e institucional do país (Indjai, 2023).

Diante desse contexto, o presente estudo busca identificar as causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, com base na percepção de estudantes guineenses dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e de Ciências do Mar e Ambiente da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG). A pesquisa é relevante por discutir como a eliminação de um ecossistema urbano de grande importância afeta não apenas a biodiversidade, mas também a saúde pública, a segurança ambiental e a qualidade de vida da população, evidenciando as limitações das políticas públicas ambientais da Guiné-Bissau.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida com estudantes guineenses de duas instituições de ensino superior: o Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada no município de Redenção, estado do Ceará, Brasil (Figura 1A), e o Curso de Ciências do Mar e Ambiente da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG), situada na cidade de Bissau, capital da Guiné-Bissau (Figura 1B).

Figura 1 – Universidades dos Participantes da Pesquisa. A- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); B – Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG).



Fonte: A – <https://unilab.edu.br> (2024); B – <https://ulusofona.gw> (2024).

A pesquisa adotou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Segundo Creswell (2010), a pesquisa qualitativa busca compreender significados, percepções e experiências de indivíduos diante de fenômenos sociais complexos, enquanto a pesquisa quantitativa, conforme Raupp e Beuren (2014), utiliza procedimentos estatísticos para descrever, mensurar e interpretar fenômenos observáveis. A integração dessas duas abordagens possibilitou uma análise mais abrangente e aprofundada sobre as percepções dos estudantes a respeito da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha. Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, uma vez que teve como propósito compreender e descrever um fenômeno social ainda pouco estudado, as percepções de universitários sobre um problema ambiental de relevância nacional.

O público-alvo da pesquisa foi composto por estudantes guineenses regularmente matriculados nos cursos de Ciências Biológicas (UNILAB) e Ciências do Mar e Ambiente (ULG). A escolha desses grupos se deve à afinidade temática dos cursos com a área ambiental, o que potencializa a reflexão crítica sobre o problema estudado. Foi adotada uma amostragem intencional, segundo os critérios de acessibilidade e pertinência temática. Participaram da pesquisa 21 estudantes, número considerado

adequado para estudos qualitativos e quantitativos de pequena escala. A participação foi voluntária, não havendo nenhum tipo de incentivo material.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado, composto por dez perguntas, sendo oito fechadas e duas abertas. As questões fechadas abordaram aspectos sociodemográficos (idade, sexo, curso, tempo de residência) e perceptivos, como o nível de conhecimento sobre o parque, opiniões sobre sua destruição e percepções sobre impactos ambientais e sociais. As questões abertas permitiram aos participantes expressar livremente suas opiniões, sentimentos e interpretações sobre as causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

A aplicação dos questionários ocorreu de forma presencial na UNILAB, em horários previamente combinados com os estudantes, e de forma online junto aos alunos da ULG, utilizando o aplicativo Google Forms. O link do formulário foi compartilhado via WhatsApp e e-mail institucional, o que garantiu maior alcance e flexibilidade na participação.

A pesquisa observou os princípios éticos de respeito, transparência e consentimento informado. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo, sua finalidade acadêmica, a garantia de anonimato e confidencialidade das respostas, e o direito de desistir da participação a qualquer momento, sem prejuízos. O consentimento foi registrado de forma explícita antes do início do questionário, e os dados foram utilizados exclusivamente para fins científicos. O estudo seguiu as orientações éticas previstas nas normas internacionais de pesquisa envolvendo seres humanos.

Os dados coletados foram analisados por meio de procedimentos quantitativos e qualitativos complementares. As respostas fechadas foram organizadas e tabuladas em planilhas eletrônicas, sendo os resultados representados em gráficos e tabelas para facilitar a visualização e interpretação. As respostas abertas foram examinadas com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que compreende três etapas: Pré-análise – leitura flutuante e organização do material; Exploração do material – codificação, categorização e agrupamento de respostas semelhantes; Tratamento e interpretação – identificação de padrões, sentidos e significados emergentes nas falas dos participantes. Essa metodologia permitiu compreender tanto os aspectos mensuráveis das percepções (frequências, tendências) quanto as dimensões simbólicas e interpretativas das respostas. O cruzamento entre os resultados quantitativos e qualitativos favoreceu uma visão mais rica e integrada sobre as percepções dos estudantes em relação à destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo quinze estudantes guineenses do Curso de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e seis estudantes guineenses do Curso de Ciências do Mar e Ambiente da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG), com o objetivo de investigar a percepção dos mesmos sobre o Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

O Parque Europa Lagoa de N'Batonha, financiado conjuntamente pela União Europeia e pela ONG Monte, representa um marco na ecologia urbana de Bissau. O parque foi estabelecido com o objetivo de revitalizar uma área úmida que abrigava cerca de aproximadamente 125 espécies de aves, além de abundante biodiversidade (Figura 2A). Contudo, foi autorizado a sua destruição para a edificação no local de uma mesquita, hospital e uma escola (Figura 2B), desconsiderando assim o seu valor ecológico. Esse processo ocasionou inundações intensas nas redondezas impactando a comunidade local (Figura 2C), destacando os efeitos adversos dessa ação. O processo de desapropriação da área para construção é visto como um prejuízo ao meio ambiente, o que evidencia a fragilidade ecológica da Guiné-Bissau.

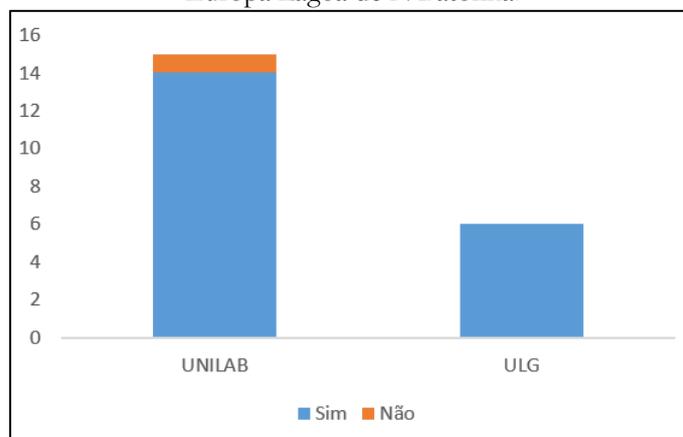
Figura 2 – Parque Europa Lagoa de N'Batonha, Bissau. A – O Parque antes da destruição; B – Destruição da área para construção da mesquita, hospital e escola; C – Inundações nas proximidades do antigo Parque.



Fonte: A - <https://www.facebook.com/share/U8i5nicj4YfxUjjT/> ;
B - <https://www.facebook.com/share/p/1cN1VUusc6V37h1C/> ;
C - <https://www.facebook.com/share/p/f3NWzD7JWSUz3zyj/>

Para compreender as causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, a primeira questão da pesquisa buscou identificar se os estudantes guineenses tinham conhecimento da existência desse espaço urbano de relevância ecológica e social. Os resultados obtidos expressam o nível de familiaridade dos participantes da UNILAB e da ULG com o parque e constituem um ponto de partida para interpretar suas percepções sobre o processo de degradação ambiental ocorrido em Bissau (Figura 3).

Figura 3 - Conhecimento dos estudantes guineenses participantes da pesquisa sobre a existência do Parque Europa Lagoa de N'Batonha.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024).

Observa-se que, entre os estudantes guineenses do curso de Ciências Biológicas da UNILAB, a maioria (14) afirmou conhecer o Parque Europa Lagoa de N'Batonha, enquanto apenas um estudante declarou não o conhecer. Já entre os participantes da Universidade Lusófona da Guiné-Bissau (ULG), todos afirmaram conhecer o parque. Esse dado demonstra que o Parque ainda ocupa um lugar significativo na memória e na identidade ambiental dos jovens guineenses, mesmo entre aqueles que atualmente residem fora do país.

Esse reconhecimento pode ser interpretado à luz da ecologia urbana, conforme Carasek *et al.* (2017), que compreende os parques como espaços verdes que cumprem funções ecológicas, estéticas e sociais essenciais à sustentabilidade das cidades. O fato de a maioria dos estudantes conhecer o parque indica que ele ultrapassa a função de área recreativa, assumindo também uma dimensão simbólica e afetiva, ligada à percepção de pertencimento e de patrimônio ambiental.

Além disso, o conhecimento quase universal do parque entre os estudantes da ULG, que vivem em Bissau, reforça sua relevância enquanto marco territorial e ecológico na paisagem urbana da capital. Essa percepção está alinhada ao que Soares *et al.* (2019) e Szeremeta e Zannin (2013) destacam sobre os parques urbanos: espaços de interação entre sociedade e natureza que promovem saúde física, mental e social, reduzindo o estresse urbano e estimulando hábitos saudáveis.

Entretanto, o alto índice de reconhecimento do parque contrasta com a percepção de impotência relatada em respostas qualitativas, nas quais alguns estudantes expressaram indignação e tristeza diante da destruição da Lagoa de N'Batonha. Tal sentimento evidencia o que Indjai (2023) denomina injustiça ambiental, em que decisões políticas desconsideram o valor ecológico e social dos espaços públicos, comprometendo a qualidade de vida da população.

De acordo com Graça e Telles (2020), os parques urbanos exercem papel crucial na regulação climática e na melhoria da qualidade do ar, aspectos fundamentais para o equilíbrio ambiental das cidades tropicais. A destruição do Parque Europa, portanto, não representa apenas a perda de uma área verde, mas a supressão de um ecossistema urbano vital, que contribuía para amenizar a temperatura local e reduzir inundações, conforme também apontam Mendonça e Nunes (2023) em relação ao ciclo hidrológico urbano.

Esses resultados sugerem que o conhecimento dos estudantes sobre o parque é acompanhado por uma compreensão crítica de sua importância ambiental, reforçando o vínculo entre educação, consciência ecológica e engajamento social. Essa relação evidencia que os futuros profissionais das ciências ambientais reconhecem a função estratégica dos parques urbanos, em consonância com o que Carasek *et al.* (2017) e Soares *et al.* (2019) defendem: a necessidade de integração entre urbanização e conservação da natureza.

A segunda questão buscou compreender como os participantes percebem a destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha e seus impactos ambientais para a cidade de Bissau e para o país como um todo. Os resultados demonstraram um consenso entre os estudantes: todos os quinze da UNILAB e os seis da ULG reconheceram a destruição e a redução do parque como um dos desafios ambientais mais graves e complexos da Guiné-Bissau.

O resultado revela uma preocupação coletiva entre os estudantes em relação à destruição do parque e aos impactos que esse processo causa na saúde ambiental da Guiné-Bissau. O fato de todos os participantes reconhecerem o problema indica um nível elevado de conscientização ambiental, demonstrando que compreendem o valor ecológico do parque e os efeitos negativos de sua eliminação para o equilíbrio urbano e ambiental.

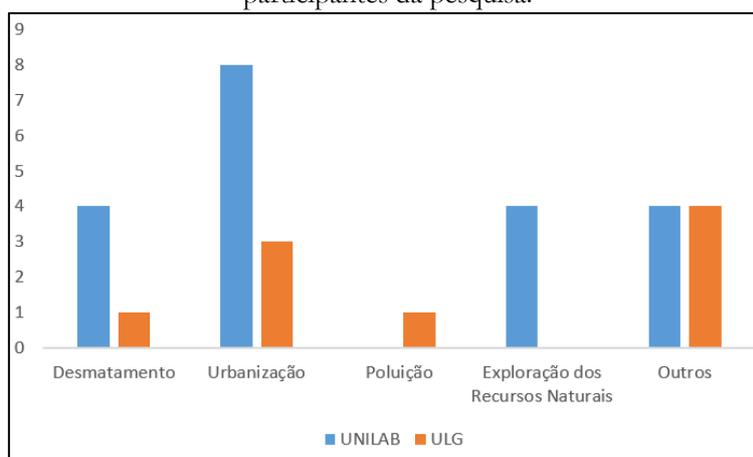
Segundo Melo *et al.* (2020), a conscientização ambiental está diretamente ligada às ações comportamentais humanas e à capacidade da sociedade de reagir diante de situações de degradação ambiental. Essa consciência se forma por meio de processos educativos contínuos, devendo ser incentivada desde as fases iniciais da vida e fortalecida por políticas públicas ambientais eficazes.

Nesse sentido, a percepção dos estudantes dialoga com esse entendimento teórico, pois evidencia que o conhecimento sobre o parque e a preocupação com sua destruição resultam não apenas de vivências individuais, mas também de uma formação acadêmica voltada para a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental. Assim, os resultados mostram que os participantes associam a destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha a uma perda significativa para o meio ambiente e para a sociedade guineense,

reforçando a importância da educação ambiental como instrumento de transformação social e conservação dos recursos naturais.

Na análise da terceira pergunta sobre as principais causas da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, as respostas dos estudantes da UNILAB e da ULG revelam diferentes percepções e preocupações em relação ao problema (Figura 4).

Figura 4 - Principais causas da destruição do Parque Europa Lagoa N'Batonha na concepção dos estudantes participantes da pesquisa.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Para os estudantes da UNILAB, a urbanização foi a causa mais citada, indicando uma percepção de que o crescimento urbano e a expansão das infraestruturas estão contribuindo de maneira significativa para a destruição do parque. O desmatamento e a exploração dos recursos naturais também foram mencionados, sugerindo que esses fatores também são relevantes, mas em menor escala. A opção “outros” também foi indicada e entre as respostas dos estudantes guineenses da UNILAB estão: “falta de compromisso do nosso governo com questões ambientais e falta de legislação ambiental”, “construção de mesquita”, “sistema político” e, “construção de igreja muçulmana e escola”, fatores esses que também podem impactar o ambiente do parque.

Por outro lado, os estudantes da ULG mostraram uma percepção mais equilibrada, com menções iguais para desmatamento e poluição. A urbanização também foi uma opção mais significativa. As respostas “outros” refletem um foco na “construção de infraestrutura ou mesquita para atender a necessidade dos muçulmanos residentes em Bissau”, “instabilidade política”, “interesse político” e, “destruição do parque tem a ver com as questões políticas”.

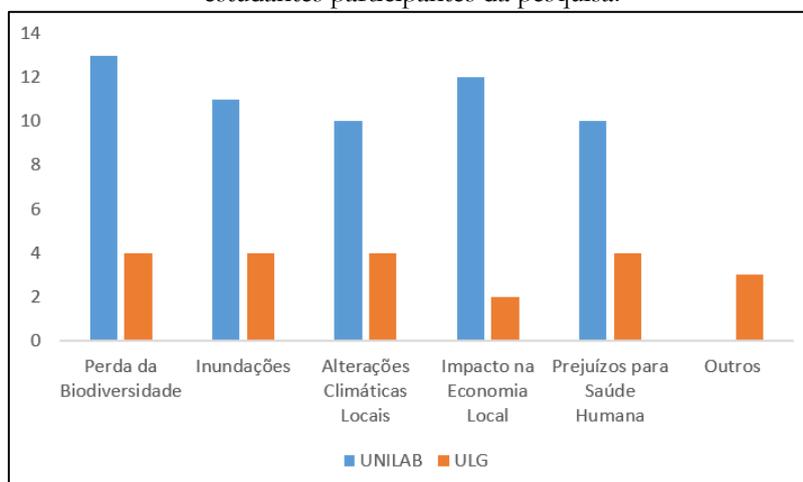
Assim, tanto os estudantes da UNILAB quanto da ULG reconhecem a importância das questões políticas, o que sugere uma consciência coletiva sobre a necessidade de uma abordagem mais sustentável e integrada para a proteção do Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

Assim, segundo Gomes (2014), as cidades vêm sendo modificadas por intermédio de interesses privados e individuais, sendo que em muitos casos, em detrimento da coletividade e dos interesses públicos. Nosso atual modelo econômico, condiciona os espaços urbanos a processos de produção, apropriação e consumo desigual, o que amplia as disparidades socioeconômicas, devido a inversão de prioridades. Espaços públicos, como parques urbanos, acabam sendo inseridos nessa lógica, servindo do interesse do capital imobiliário para usufruto de classes sociais específicas. Por serem produzidos, apropriados e consumidos de forma desigual, os parques trazem uma inversão de prioridades das políticas públicas. Nesse sentido, as políticas públicas são essenciais para preservação desses espaços.

De acordo com o Plano Nacional de Gestão Ambiental (PNGA), estabelecido pelo Decreto nº 3/2004, um dos principais objetivos da Política Nacional de Gestão Ambiental é promover o desenvolvimento sustentável e duradouro da Guiné-Bissau. Isso envolve a busca por soluções que assegurem a segurança alimentar, combatam a pobreza, controlem a poluição e melhorem as condições sanitárias. Além disso, o plano visa conservar os recursos naturais e enfrentar a desertificação, assim como reduzir os impactos das atividades humanas que afetam as mudanças climáticas (Cá, 2023). Já na Lei-quadro das áreas protegidas de 2011, está estabelecido que o governo da Guiné-Bissau visa promover o uso sustentável e participativo de seu patrimônio biológico e natural. A legislação, portanto, serve como um instrumento para preservar a biodiversidade terrestre e marinha, respeitando as necessidades da população local, que está envolvida na gestão e conservação dos ecossistemas através de um processo participativo (Cá, 2023). No entanto, a presente pesquisa destaca que apesar de estar descrito na legislação, as políticas públicas não vêm sendo efetivadas da maneira como deveria, ao analisar o caso do Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

Na análise da quarta pergunta sobre as principais consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, as respostas dos estudantes da UNILAB e da ULG destacam preocupações distintas, refletindo suas percepções sobre o impacto tanto ambiental quanto social na região (Figura 5).

Figura 5 - Principais consequências da destruição do Parque Europa Lagoa N'Batonha na concepção dos estudantes participantes da pesquisa.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os estudantes da UNILAB indicaram a perda da biodiversidade como a consequência mais significativa. Isso demonstra preocupação sobre a importância ecológica do parque. As inundações e alterações climáticas também foram indicadas, sugerindo uma percepção de que a destruição do parque pode levar a desequilíbrios ambientais. A opção sobre o impacto na economia local também foi assinalada refletindo uma preocupação com os efeitos econômicos da degradação do ambiente. Os prejuízos para a saúde humana também foram considerados, indicando uma relação importante da preservação do ambiente com a saúde da população local.

Os estudantes da ULG mostram uma percepção mais equilibrada em relação às consequências, considerando a perda da biodiversidade, inundações, alterações climáticas e prejuízos para a saúde humana igualmente relevantes. O impacto na economia local teve menor consideração, o que pode refletir um entendimento menos imediato sobre as consequências econômicas. A opção “outros” foi marcada por três estudantes, sendo elas: “as alterações climáticas não só locais, mas também mundiais porque pelo que se sabe as questões ambientais são questões além-fronteiras visto consequência de qualquer ato inadequado ao ambiente reflete por toda parte e essa destruição está a contribuir no agravamento do aquecimento global”, “interesse político” e, “nada disso tudo tem a ver com as questões políticas do país”. As respostas enfatizam a relação entre alterações climáticas e questões políticas, além de sugerir que muitos problemas ambientais estão interligados a fatores além do âmbito local. Essas respostas demonstram a necessidade de estratégias eficazes na proteção do parque, considerando tanto suas implicações ambientais quanto sociais.

De acordo com Júnior e Pereira (2017), a degradação ambiental está diretamente relacionada à biodiversidade, especialmente quando a exploração de recursos naturais envolve desmatamento, revolvimento do solo e poluição dos corpos hídricos. O crescimento das atividades produtivas, especialmente tecnológicas, tem gerado perdas significativas e fragmentações de habitats, resultando em uma diminuição da densidade populacional de diversas espécies vegetais e animais. Essas mudanças frequentemente levam à migração involuntária ou até à extinção de espécies devido à perda de seus habitats. Por sua vez, Diniz (2017) ressalta que a degradação dos habitats, provocada pelo desmatamento para expandir a pecuária, a agricultura e grandes empreendimentos como hidrelétricas e mineradoras, tem um impacto profundo na fauna silvestre, podendo ameaçar espécies de extinção ou forçá-las a abandonar seus habitats, gerando sérios problemas socioambientais.

A degradação ambiental afeta negativamente a saúde humana, conforme apontam Azevedo e Araújo (2023, p. 54), que destacam que "a poluição do ar e o calor excessivo reduzem a imunidade, facilitando a propagação de vírus". Além disso, essa degradação compromete o acesso a recursos vitais, como água e ar. Segundo Jesus (2019), desastres, especialmente inundações, prejudicam a qualidade da água e favorecem a disseminação de doenças como cólera e leptospirose, devido ao contato com água e lama contaminadas. Jesus (2019) complementa que, além dos danos à saúde humana, o meio ambiente também é impactado, com desastres como estiagens, ciclones e fenômenos climáticos extremos.

Na análise da quinta questão sobre a disposição dos estudantes em participar de iniciativas para preservar o meio ambiente, que visa a recuperar e manter o Parque Europa Lagoa de N'Batonha, os resultados mostram comprometimento e envolvimento entre os participantes de ambas as instituições participantes. Os quinze alunos da UNILAB e os seis da ULG concordaram que estavam prontos para participar das referidas iniciativas.

Tal nível de consenso sugere consciência e compreensão coletiva da importância da preservação. A disposição de participação na recuperação salienta que os alunos entendem plenamente os desafios que enfrenta esse parque, embora também compreendam que têm a responsabilidade de ajudá-lo a ser preservado. Ademais, essa resposta favorável pode indicar um potencial para a mobilização e estabelecimento de alianças entre alunos, comunidades locais e entidades ambientais, fundamentais para a efetividade das ações de conservação. A prontidão expressada pelos participantes sugere que existe um apoio sólido para a execução de projetos voltados para a recuperação do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, podendo servir de base para iniciativas concretas e eficazes nesse sentido.

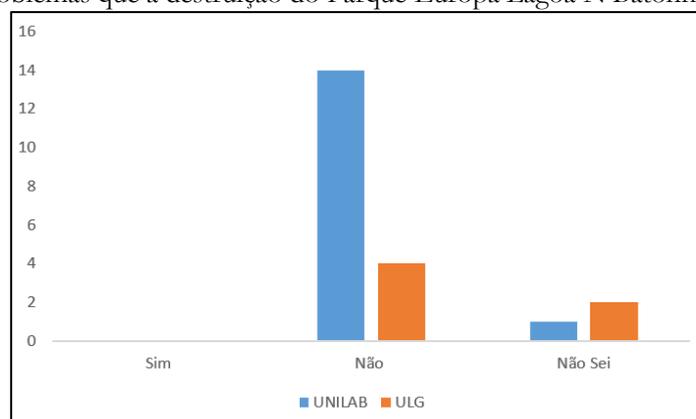
Sobre esse aspecto, Brandão (2019) aponta que uma maneira eficaz de promover o engajamento comunitário na conservação ambiental é por meio da mobilização, organização da comunidade e gestão

participativa. Movimentos coletivos incentivam a participação democrática e fomentam conexões entre diversos atores, incluindo cidadãos, ONGs, governos locais e regionais, e setores privados, além de especialistas com conhecimentos operacionais, legais e científicos.

A sexta questão tinha como objetivo verificar se os participantes acreditavam que a educação ambiental nas escolas poderia ajudar a evitar a destruição de espaços naturais como o Parque Europa Lagoa N'Batonha. Todos os participantes da UNILAB e da ULG afirmaram que sim. Essa unanimidade reflete consciência sobre a educação ambiental como uma ferramenta fundamental na promoção da preservação ambiental. Conforme argumentam Santos *et al.* (2016), a implementação de políticas públicas ambientais pode ser efetivada por meio da Educação Ambiental. A proteção ambiental vai além da criação de leis; é necessário que elas sejam efetivamente cumpridas. A Educação Ambiental desempenha um papel crucial em ensinar aos cidadãos a importância da preservação, tornando as leis mais eficazes.

Na análise da sétima pergunta, os resultados mostram descontentamento em relação às ações do governo da Guiné-Bissau para prevenir os problemas decorrentes da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha (Figura 6).

Figura 6 - Percepção dos participantes da pesquisa sobre a atuação do governo da Guiné-Bissau para evitar os possíveis problemas que a destruição do Parque Europa Lagoa N'Batonha pode causar.



Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Nenhum estudante tanto da UNILAB quanto da ULG indicou que acreditava que o governo está fazendo o suficiente. Quatorze estudantes da UNILAB e quatro da ULG responderam que o governo não estava fazendo nada para evitar os danos. Um estudante da UNILAB respondeu não sei e outros dois da ULG também. Essas percepções negativas destacam uma preocupação generalizada com a falta de medidas que sejam efetivas por parte do governo, sugerindo políticas públicas urgentes voltadas à proteção ambiental.

Em relação à oitava pergunta questão que questionava se os estudantes acreditavam que a conscientização pública sobre a importância da preservação ambiental poderia ajudar a proteger outras lagoas em Guiné-Bissau, todos os estudantes, tanto da UNILAB quanto da ULG responderam que sim. Esse consenso destaca o entendimento dos alunos sobre a importância da educação e da conscientização na promoção da conservação, sinalizando um potencial para a mobilização da comunidade e a participação em ações de conservação.

Entender o meio ambiente em sua totalidade requer reconhecer que todos os ecossistemas estão interligados e que sua sobrevivência depende de um esforço conjunto para proteção e conservação. Segundo Hanai e Netto (2005, p. 10-15), a educação ambiental em áreas protegidas “deve ser planejada para envolver as pessoas, promovendo mudanças de comportamento por meio da conscientização ambiental”. Eles também enfatizam que “a percepção ambiental é crucial para sensibilizar os indivíduos sobre questões ambientais, ajudando a alcançar diferentes níveis de consciência e incentivando ações voltadas à conservação da natureza”.

As duas últimas questões foram abertas. Nesse sentido, conforme já descrito na metodologia, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin para sistematizar os resultados apresentados pelos estudantes. Na nova questão, foi perguntado a opinião dos participantes sobre a importância da preservação do Parque Europa Lagoa de N'Batonha para Guiné-Bissau. A partir da análise de conteúdo, foi possível evidenciar três categorias de respostas, sendo elas: a) importância ecológica; b) consequências da destruição e, c) papel da educação e conscientização.

Na categoria importância ecológica, muitas respostas enfatizaram a importância do Parque Europa Lagoa de N'Batonha na preservação da biodiversidade e na regulação ambiental. Os participantes mencionaram que existem no parque muitas espécies de animais e plantas, e que sua preservação é necessária para que se evite futuras extinções e também garanta a saúde do ecossistema local. Também existe uma preocupação com a função do parque na regulação do clima local e na absorção da água, prevenindo inundações e melhorando a qualidade do ar.

- “A preservação de Parque Europa Lagoa de N'Batonha pode ter grandes impactos significativos na regulação de clima, na preservação de espécies importantes para manutenção da vida e como ciclo de nutrientes e como também evitar enchentes sobre aquela comunidade onde está localizada o parque”.
- “Geralmente parques naturais abrigam uma diversidade de espécies muito grande, além de vegetais. No caso do parque em questão é importante para aves migratórias, e endêmicas, além da saúde do ar puro que proporciona para a população local. É importante também como um espaço de lazer para muitas pessoas”.

- “Com relação da preservação do parque Europa lagoa de N’batonha para Guiné-Bissau, essa lagoa tem grande importância o estado guineense, porque haviam várias biodiversidades natural que podem lhe servir para nossa pesquisa acadêmica”.

Na categoria consequências da destruição, as respostas dos participantes refletem uma percepção sobre as consequências negativas da destruição do parque, expressando que a degradação do espaço pode levar à perda de habitats, desequilíbrios ecológicos, e impactos diretos na saúde humana e na qualidade de vida da qualidade. Muitas menções fizeram relatos sobre o aumento das inundações e a degradação do ambiente urbano, além da perda considerável das áreas de lazer.

- “Preservar parque N’Batonha pode ajudar em várias formas como: evitar as inundações que perigo para saúde humana e serve de habitat de alguns animais, então é muito importante em várias formas, isto é sua destruição é capaz de causar alteração climática”.
- “O Parque Europa Lagoa de N’Batonha tem grande importância para a Guiné-Bissau, porque é habitat de diferentes espécies, também serve como um depósito para as águas de chuva para evitar as inundações, também é considerado como pulmões da cidade de Bissau devido a sua biodiversidade”.
- “Na minha opinião eu acho que é importante preservar a lagoa de N’Batonha visto que desempenha vários papéis ecológicos que contribuem para existência de muitas espécies e por outro lado evita várias catástrofes, como enchentes ou inundações atua como sumidouros de carbonos assim ajudando a minimizar o efeito estufa”.

Na categoria papel da educação e conscientização, várias respostas destacaram a importância da conscientização pública e da educação ambiental como ferramentas para a proteção do parque. Os participantes acreditam que uma sociedade informada sobre a importância da preservação pode ajudar no engajamento de iniciativas de conservação visando garantir a sobrevivência do parque e promover uma cultura de respeito as questões ambientais.

- “Segundo avô Quinta me disse que lagoa de N’Batonha tem ligação com porto de Pingiquite, então aí tem várias diversidades de espécies animais e assim como as plantas. Então aquele espaço deveria ser preservado para as futuras gerações vindouras”.
- “Eu acredito que a preservação do parque europa de lagoa de n'batonha é de grande importância não só pelo seu peso ecológico, mas também por ser um símbolo de comprometimento da sociedade guineense com a causa ambiental. A sua destruição pode se traduzir na falta de consciência ambiental dos diferentes atores sociais (nem todos na verdade)”.
- “O Parque Europa lagoa N’Batonha é um pulmão dentro da cidade que requalifica o ar na cidade e também é um lugar para lazer e diversão, e ainda serve como habitat de outras espécies (animais e plantas) inclusive aves migradores”.

Essas categorias elencadas evidenciam a consciência dos estudantes sobre a importância da preservação ambiental e os desafios associados à degradação do Parque Europa Lagoa de N’Batonha.

Na última questão, foi questionado que medidas os participantes sugeriam para enfrentar as consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha. As categorias estabelecidas por meio da análise de conteúdo foram: a) educação e conscientização ambiental; b) intervenções estruturais e políticas e, c) engajamento governamental e ação comunitária.

Na categoria educação e conscientização ambiental foram abordados pelos participantes à necessidade de educação ambiental nas escolas e à sensibilização da população sobre a importância da preservação do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, com ênfase na formação de uma consciência coletiva e no engajamento da comunidade.

- "É influenciar educação ambiental nas escolas, além disso a sensibilização também pode ajudar, pois essa questão de educação ambiental está fora do conhecimento do povo então informar as pessoas isso pode quanto a isso."
- "As medidas são seguintes: educação ambiental, a importância que o lugar tem para a comunidade e para sociedade em geral."
- "Sensibilização a toda classe social sobre quanto é importante a existência de n'batonha e os seus papéis ecológicos que desempenha."

Na categoria intervenção estruturais e políticas, os participantes destacaram medidas diretas visando mitigar os danos já causados e evitar futuras destruições, incluindo a interrupção de obras, a aplicação de leis e decretos e a recuperação física do parque.

- "Para mim a melhor coisa a fazer é parar as obras que estão sendo feitas ali, porque ainda não terminaram e já estamos sentindo o prejuízo da destruição do parque e começar a reconstrução do parque."
- "As medidas que podem ser tomadas é sensibilizar a sociedade guineense e o governo deve tomar medidas para promover e preservar esse espaço."
- "Seria melhor fazer o estudo de impacto ambiental para ver as consequências futuras."

Na terceira categoria, engajamento governamental e ação comunitária, os participantes destacaram a necessidade de ações e compromissos tanto do governo quanto da sociedade civil para garantir a proteção e recuperação do parque, incluindo a crítica ao papel do governo e a proposta de um engajamento mais ativo da comunidade da Guiné-Bissau.

- "O governo é um dos melhores destruidores desse espaço portanto a sociedade em geral deve tomar o engajamento para a conservação."
- "Tentar conversar com o governo junto ao ministro do ambiente e alguns conhecedores da área que é pra poder falar da importância do parque e porque razão não deve ser eliminado."
- "As medidas necessárias para tomar juntos aos devemos criar uma lei que vale para todo mundo."

Essas categorias permitem uma análise estruturada das respostas, evidenciando a diversidade de opiniões e sugestões sobre como enfrentar as consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha.

A pesquisa contribuiu para entender as causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha, revelando um entendimento por parte dos participantes de ambas as instituições que identificaram como causas da destruição, os processos de urbanização, o desmatamento, poluição e interesse políticos. Como consequências desse processo de destruição destacaram a perda da biodiversidade do local, as inundações, alterações climáticas e prejuízo a saúde humana.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar as causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha na percepção de estudantes guineenses. Com base nos dados obtidos, foi possível constatar que todos os participantes reconhecem a destruição do parque como um dos principais problemas ambientais da Guiné-Bissau, demonstrando um alto nível de conscientização ecológica e preocupação com os impactos sociais e ambientais decorrentes desse processo.

Os resultados evidenciaram que, na visão dos estudantes, a destruição do parque representa a perda de um importante espaço ecológico e educativo, que contribuía para a regulação ambiental, a preservação da biodiversidade e o bem-estar da população urbana. As percepções coletadas também indicam que a decisão de eliminar a lagoa foi compreendida como um reflexo da fragilidade das políticas públicas ambientais e da falta de planejamento urbano sustentável no país.

Além disso, observou-se entre os participantes uma postura crítica e engajada em relação à necessidade de fortalecer a educação ambiental e o envolvimento comunitário como caminhos para prevenir novas perdas ambientais. Essa disposição reforça o papel do conhecimento científico e da formação acadêmica na construção de uma consciência socioambiental ativa, capaz de promover transformações concretas.

Conclui-se, portanto, que a destruição do Parque Europa Lagoa de N'Batonha não se restringe a um evento local, mas simboliza um problema estrutural de gestão ambiental urbana na Guiné-Bissau, exigindo maior integração entre governo, universidades e sociedade civil. O estudo contribui, assim, para ampliar o debate sobre conservação e políticas ambientais, oferecendo subsídios para novas pesquisas e ações voltadas à preservação dos ecossistemas urbanos e à formação de cidadãos ambientalmente conscientes.

5. REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, M. L. S.; ARAÚJO, M. A. P. Consequências de impactos ambientais na saúde humana: uma análise estatística dos casos de Dengue no estado do Rio de Janeiro. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.16, n.10, 2023, p.18835-18846. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/2360/1581> . Acesso em: 30 set. 2024.
- BALDÉ, M. Parque m'batonha: interesse de desenvolvimento sobrepõe-se ao interesse ambiental. **RFI**. 2023. Disponível em: <https://www.rfi.fr/pt/%C3%A1frica/20230104-parque-mbatonha-interesse-de-desenvolvimento-sobrep%C3%B5e-se-ao-interesse-ambiental>. Acesso em: 31 de janeiro de 2024.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p
- BENZINHO, J.; ROSA, M. **Guia turístico: a descoberta da Guiné-Bissau**. 3. ed. Portugal: Afectos com Letras, 2015.
- BRANDÃO, F. **Fortalecimento comunitário em prol da conservação**. WWF. 2019. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?69742/Fortalecimento-comunitario-em-prol-da-conservacao> . Acesso em: 30 de set de 2024.
- CÁ, B. A. M. **As políticas ambientais da Guiné-Bissau: alguns fundamentos**. 16º CONGESP. 2023. Disponível em: <https://congesp.rn.gov.br/anais/v-16/politicas-publicas-e-desenvolvimento-sustentavel/as-politicas-ambientais-da-guine-bissau-alguns-fundamentos.pdf> . Acesso em: 29 set. 2024.
- CASSAMA, L. **Bissau: Ecologistas lançam petição para salvar o Parque da Lagoa de N'Batonha**. *Voa português*. 2023. Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/bissau-ecologistas-lan%C3%A7am-peti%C3%A7%C3%A3o-para-salvar-o-parque-da-lagoa-de-n-batonha/6903488.html> . Acesso em: 03 de out de 2024
- CARASEK, M.; MELO, E. F. R. Q.; MELO, R. H. R. Q. Parques urbanos na promoção da qualidade de vida: estudo de caso em Passo Fundo, RS. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, v. 5, n. 35, 2017. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/1625/1612. Acesso em: 20 set. 2024.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DINIZ, M. H. Defaunação: a atual crise da biodiversidade. **RBDA**, v..12, n. 01, 2013, p. 15-52. Disponível em: https://bdjur.stj.jus.br/jspui/bitstream/2011/109830/defaunacao_atual_crise_diniz.pdf . Acesso em: 30 set. 2024.
- GOMES, M. A. S. Parques urbanos, políticas públicas e sustentabilidade. **Mercator**, v. 13, n. 2, maio/ago, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4215/RM2014.1302.0006>. Acesso em: 02 out. 2024.
- GRAÇA, P.K.C.; TELLES, F.P. A importância dos parques urbanos para a manutenção da biodiversidade e benefícios socioambientais: uma análise realizada no Parque do Flamengo (Rio de Janeiro). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, 2020, p.741-765. Disponível em: <https://scholar.archive.org/work/2niqpensjfdl3cb5ijdaujzb5a/access/wayback/https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/download/9876/8093>. Acesso em: 02 out. 2024.
- HANAI, F. Y.; NETTO, J. P. S. **Percepção e conscientização ambientais: alternativas para a preservação das cavidades naturais do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar)**. Simpósio Nacional sobre Geografia, Percepção e Cognição do Meio Ambiente. Londrina, 2005. Disponível em: <https://geografiahumanista.wordpress.com/wpcontent/uploads/2009/11/frederico.pdf> . Acesso em: 01 out. 2024.

INDJAI, M. **Guiné-Bissau: sociedade civil denuncia “crime ambiental” na lagoa de n'batonha.** e-GLOBAL, 2023. Disponível em: <https://e-global.pt/noticias/lusofonia/guine-bissau/guine-bissau-sociedade-civil-denuncia-crime-ambiental-na-lagoa-de-nbatonha/>. Acesso em: 2 fev. 2024.

JESUS, S. J. A. A saúde humana e o meio ambiente frente aos processos de degradação: uma revisão da literatura. **Revista Interfaces**, v. 7, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.16891/2317-434X.v7.e2.a2019.pp297-304>. Acesso em: 2 out. 2024.

JÚNIOR, A. P.; PEREIRA, E. R. Degradação ambiental e a diversidade biológica/biodiversidade: uma revisão integrativa. **Centro científico conhecer- Goiânia**, v. 14, n. 26, 2017. Disponível em: <https://www.conhecer.org.br/enciclop/2017b/biol/degradacao%20ambiental.pdf>. acesso em: 30 set. 2024.

MELO, L. M. R.; MANRIQUE, H. N.; MACHADO, J. H. R.; SILVA, H. A. Os impactos ambientais em decorrência da interferência negativa humana arraçoada pelo progresso econômico. **Braz. J. of Develop.**, v.6, n. 10, 2020, p.74935-74952. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17746/14387>. Acesso em: 29 set. 2024.

MENDONÇA, I. F. T.; NUNES, R. de O. Causas e consequências da destruição do Parque Europa Lagoa de N'batonha em Guiné-Bissau. **Poster** (resumo simples) - VI Encontro de Práticas Docentes, UNILAB, 2023.

MONTE-ACE. **Parque Europa - Lagoa N'batonha.** 2016. Disponível em: https://www.monte-ace.pt/site/VFVF_MONTE_KCKP_NBatonha.pdf. Acesso em: 31 jan. 2024.

PETIÇÃO-PÚBLICA. **Pela preservação do Parque Europa - Lagoa de N'batonha em Bissau.** 2023. Disponível em: <https://peticaopublica.com/?pi=PT114829>. Acesso em: 1 fev. 2024.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais.** 2014. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/35790526/Cap_3_Como_Elaborarlibre.pdf?1417423214=&responsecontentdisposition=inline%3B+filename%3DCap_3_Como_Elaborar.pdf&Expires=1713818138&Signature=JXeIjX28UgGCfr220oKNYGFfVgVoXYmyggqzTPKhJpRXWw2N82qQwgBoRsX2nwyd1jZNPLl4jflzyQyqrmIC3H3eEHCouBLt~4142Jt6PanSYO3sVAuPv5tqUtvdGKp4DBF8DZ0a5FpsxTREGxDMhE4yZVXjhcXP3qOdv tq7XFTT4WUwiqiDy99XDRSoHV4VzX6zUZ6PNdbr5LNbUt4G0qklzQjqwLs2gxybQgpBZ9fWV5Isr7pM7lj drFbBsempFtpCCq3vblvaG8IySjnaU2sKAoQ2Yri43HiVtG4BYXimL82IHcGtlmvGWcrudIHjS85YMPQ6Ak g1~h6DvN2g_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 22 abr. 2024.

SAMBÚ, F. Ministro do ambiente: “m'batonha é uma lixeira e não tem nenhuma classificação nem estatuto ambiental”. **O Democrata.** 2023. Disponível em: <https://www.odemocratagb.com/?p=42389>. Acesso em: 31 jan. 2024.

SANTOS, C.; SOUZA, J.; SOUZA, A. SANTOS, V. O papel das políticas públicas na conservação dos recursos naturais. **Rev. Geogr. Acadêmica** v.10, n.2, 2016. Disponível em: <https://revista.ufrb.br/rga/article/view/3570>. Acesso em: 2 out. 2024.

SILVA, A. J. H. **Metodologia de pesquisa: conceitos gerais.** Unicentro, Paraná. 2022. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/841/1/Metodologia-da-pesquisa-cient%3%ADfca-conceitos-gerais.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2024.

SOARES, A.; MACHADO, F.; GULARTE, Y.; BORGES, D. V. B. Importância dos parques urbanos para promoção da qualidade de vida dos indivíduos. **Disciplinarum Scientia. Série: Sociais Aplicadas**, v. 15, n. 2, 2019, pp. 243-257. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.59464/2359-4632.2023.3022>. Acesso em: 2 out. 2024.

SZEREMETA, B.; ZANNIN, P. H. T. A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades. **Ra'eGa**, Curitiba, v. 29, 2013, pp. 177-193. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/raega.v29i0.30747>. Acesso em: 4 out. 2024.

TÉ, G. A. Pescarias industriais de arrasto na plataforma continental da Guiné-Bissau. 2005. 76 f. **Dissertação** (Mestrado em Ciências Marinhas Tropicais) - Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2005. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/4928>. Acesso em: 04 out. 2024.